



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Qualificação Do Serviço Na Morbimortalidade Neonatal

Autores: RENATA SAYURI ANSAI PEREIRA DE CASTRO (UFSCAR); LUMA MARTINS DE OLIVEIRA (SANTA CASA SÃO CARLOS); ANDREA ARRAZOLA GONZALES (SANTA CASA SÃO CARLOS); LETICIA OLIVEIRA DA LUZ (SANTA CASA SÃO CARLOS); CAROLINA PONICH CLEMENTINO (UFSCAR); CAROLINA SOUZA BALDIN (UFSCAR)

Resumo: INTRODUÇÃO: A implantação de programas de qualidade nos serviços de saúde, principalmente em países emergentes, está relacionada a diminuição de custos e da morbimortalidade, além de proporcionar maior satisfação dos usuários. OBJETIVO: Analisar o impacto da implantação das melhorias de uma maternidade: instituição de enfermeira exclusiva da sala de pré-parto, parto e pós-parto (PPP) e médicos diaristas obstetra e pediatra, em relação à taxa de parto vaginal, necessidade de reanimação neonatal e mortalidade materna e neonatal em sala de parto. MÉTODO: Estudo de coorte, realizado em uma maternidade de referência, incluindo todos os recém-nascidos (RN), sendo excluídos RN de partos particulares ou de convênio. Os RN foram comparados em 2 momentos: pré-implantação mudanças (P1 – janeiro a maio de 2017) e pós-implantação (P2 – setembro a dezembro de 2017). Desfechos: taxa de parto vaginal, necessidade de reanimação e mortalidade materna e neonatal em sala de parto. Estatística: testes paramétricos e não paramétricos, com significância se $p < 0,05$. RESULTADO: Ambos os grupos foram semelhantes em relação à idade gestacional e peso ao nascer. No primeiro período (P1) foram incluídos 972 RN, sendo 89 a termo, 1,2 prematuros extremos (PTE) e 1,4 muito baixo peso ao nascer (MBP). Em P2 foram incluídos 692 RN, sendo 89 a termo, 0,5 PTE e 0,6 MBP. Em P2 houve aumento da incidência de partos vaginais (44,4 vs 29,7; $p < 0,001$) e menor necessidade de reanimação neonatal (4,6 vs 7,1; $p = 0,048$). Além disso, no primeiro período houve 4 óbitos maternos e 2 neonatais, com ausência de óbitos em sala de parto no segundo período. CONCLUSÃO: A qualificação da maternidade, com implementação de recursos humanos, apresentou impacto positivo na morbimortalidade, aumentando a taxa de partos vaginais e diminuindo significativamente a necessidade de reanimação ao nascer e óbitos maternos e neonatais.